



# PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



## Ata da 20ª (Vigésima) Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa Anual da 11ª Legislatura.

Aos dezoito dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, às oito horas, no Plenário Daury Riva da Câmara Municipal de Juara, Estado de Mato Grosso, reuniram-se os membros que compõem o Poder Legislativo Municipal, para a realização da 20ª (vigésima) Sessão Ordinária da 1ª (Primeira) Sessão Legislativa Anual da 11ª (Décima Primeira) Legislatura. A Presidente cumprimentou todos os presentes e também aqueles que acompanhavam a transmissão da sessão através das redes sociais, assim como informou que na Rádio Tucunaré a sessão seria transmitida no dia seguinte às 20 horas e sob a proteção de Deus e em nome da Comunidade Juarense, declarou aberta a sessão. Ato Contínuo, informou que, em decorrência da aprovação do Requerimento nº 024/2025, de autoria dos vereadores Luciano Olivetto, Patrícia Vivian, Eraldo Markito e Zé Galvão, convidava o Secretário Municipal de Cidade, Senhor Salvador Marinho Pizzolio Alves a tomar assento no Plenário. Em seguida, o Primeiro Secretário, Ver. Eduardo do Boxe, verificando o Quórum, constatou a presença dos Senhores Vereadores: **Patrícia Alves Vivian da Guia** - Presidente, **Israel Costa** - Vice-Presidente, **Eduardo Zimmerman da Costa** - Primeiro Secretário, **João Batista Rissotti** - Segundo Secretário, **Alexandro de Oliveira**, **José Carlos Rodrigues Cardozo**, **José Mercedes Galvão Filho**, **Luciano Aparecido de Oliveira** e **Eraldo Francisco Alves**. Ato contínuo, a Presidente realizou a leitura de um trecho da bíblia. Na sequência passou-se a apreciação da Ata da 19ª Sessão Ordinária realizada em 11 de agosto de 2025, vez que foi previamente disponibilizada aos vereadores e já contava com a assinatura dos mesmos. Posta em votação. Foi aprovada por unanimidade. Ato contínuo passou-se ao **Pequeno Expediente**, no qual foi registrado os documentos, a saber: **Ofício nº 748/2025 - GP** - Interessada: Prefeitura Municipal de Juara - Encaminhando o Relatório das Atividades desenvolvidas pelas Secretarias Municipais que compõe a Estrutura Organizacional do Município, referente ao mês de Julho/2025; **Ofício nº 066/2025-SMS/FATURAMENTO** - Interessada: Secretaria Municipal de Saúde - Encaminhando o Relatório das Atividades desenvolvidas pelas Unidades de Saúde, concernente ao mês de Julho/2025; **Ofício nº 50-S.1/TG** - Interessado: Robison da Silveira Valejo - Subtenente - Encaminhando convite para prestigiar a Formatura de entrega de Boina, Juramento ao Pavilhão Nacional, Aniversário do TG, no dia 22 de agosto de 2025, às 19h30, no Tiro de Guerra Alves Reolon; **Ofício nº 048/2025 - Interessado:** Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Juara - Encaminhando convite para participar da capacitação que visa fortalecer as ações e políticas de proteção que integra a criança e adolescente do município, a realizar-se no período de 20 a 22/08, das 7h às 11h e das 13h às 17h, no Plenário Daury Riva. **INDICAÇÕES PROTOCOLADAS:** **Indicação nº 004/2025** - Interessado: Ver. Eduardo do Boxe - Indica aos Excelentíssimos Senhores Carlos Fávaro - Senador da República e Deputada Flavinha, a destinação de recursos financeiros, por meio de emenda parlamentar, para a construção de um Centro Esportivo Comunitário no Jardim Floresta, neste município; e **Indicação nº 006/2025** - Interessado: Ver. Eraldo Francisco Alves - Indica ao Excelentíssimo Senhor Valdinei Holanda Moraes - Prefeito do Município, a aquisição e instalação de um parquinho infantil para a Creche Municipal Thayná Gabrielly. Terminada a leitura, passou-se aos vereadores inscritos no pequeno expediente. **Os Vereadores, Luciano Olivetto, Ganso Costa, Zé Carlos Mototáxi, Alex, Eduardo do Boxe e João Rissotti**, dispensaram o uso da palavra, respectivamente. Com a palavra o **Ver. Eraldo Markito**, cumprimentou a todos e solicitou à Secretaria Legislativa que elaborasse um ofício direcionado à SINFRA, solicitando uma via na MT-220, no trecho que dá acesso ao Postinho e à Fazenda Scheffer. Também informou que esteve no local no último sábado e constatou que a obra

*Out:*  
*João*

*Israel* *E* *Guia*

ALEXANDRO  
DE  
OLIVEIRA-94662  
2980104

Assinado de forma digital  
por ALEXANDRO DE  
OLIVEIRA-9466288104  
Data: 2025.08.18 11:31  
Hash: 64792

1



# PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



realizada recentemente já apresenta diversos buracos. Disse que serão encaminhadas fotos em anexo ao ofício, juntamente com o pedido de uma análise técnica da pavimentação executada naquela via. Solicitou também que fosse encaminhado um ofício à Secretaria de Planejamento, com cópia ao Prefeito Nei, solicitando a elaboração do projeto de pavimentação para o Distrito de Águas Claras. Por fim, solicitou um ofício à Secretaria de Cidade para a substituição da iluminação do superposte localizado no Bairro João de Barro, onde as lâmpadas encontram-se comprometidas, infestadas de mosquitos e sem condições adequadas de uso. Com a palavra o **Ver. Zé Galvão**, cumprimentou a todos e em seguida solicitou à Secretaria Legislativa que fosse encaminhado uma indicação ao Poder Executivo para a instalação de um aparelho de ar-condicionado na sala utilizada para aulas no Ginásio de Esportes Júlio Sirena, pois os alunos do professor Everaldo estão enfrentando dificuldades para participar das aulas em razão do calor excessivo no ambiente, o que tem comprometido as atividades. Destacou a urgência da demanda, tendo em vista que o problema está afetando diretamente as crianças que utilizam o espaço. Em seguida, destacou a presença do Deputado Federal Juarez Costa, o qual esteve presente no município e participou de reunião na Comunidade Postinho, demonstrando boas expectativas quanto à liberação de recursos para o município. Mencionou que há grande expectativa pela destinação de verbas para a pavimentação do Distrito de Águas Claras e, possivelmente, também para a região da Paranorte. Enfatizou que o Deputado Juarez Costa já cumpriu compromissos anteriores e acredita que essa parceria trará benefícios significativos para a população, especialmente em períodos de seca e poeira. Finalizou agradecendo aos colegas vereadores que participaram do encontro e registrou o apoio do vereador Eraldo Markito, que firmou compromisso com o Deputado Juarez Costa, reforçando a importância da união de forças políticas em prol das necessidades do município. Com a Palavra a **Presidente Patrícia Vivian**, cumprimentou todos presentes, em seguida comentou sobre a sua participação na reunião realizada no Postinho, com a presença do Deputado Federal Juarez Costa, onde foi discutido sobre a pavimentação da MT-160, que ligará os Distritos de Catuaí e Brianorte, resultando em economia de tempo para os moradores. Destacou a mobilização da associação local, que arrecadou recursos rapidamente para o início do projeto, e reforçou o compromisso dos vereadores em apoiar a iniciativa na Câmara. Solicitou que a Secretaria desta Casa encaminhasse indicação aos Deputados Federais Juarez Costa e Coronel Assis visando a aquisição de uma academia ao ar livre e de dois parquinhos para o Distrito de Catuaí, justificando a necessidade de mais opções de lazer para a comunidade. Requereu também à Secretaria de Cidade a limpeza do terreno ao lado da Igreja Madureira, no Bairro Eldorado, onde há uma praça e um campo de futebol em condições precárias de manutenção. Mencionou a abertura do processo seletivo para contratação de profissionais da saúde e informou que comentará posteriormente sobre o Hospital Municipal. Finalizou destacando a necessidade de resolver a situação da enfermeira do Bairro Alvorada, assunto que havia tratado com o Prefeito e o Vice-Prefeito no fim de semana. Não havendo mais matérias e nem vereadores inscritos no Pequeno Expediente, passou-se ao **Grande Expediente**. Sob a Primeira Secretaria do Ver. Eduardo do Boxe, foram lidas as seguintes proposituras: **Projeto de Lei Municipal nº 057/2025** - de autoria da Prefeitura Municipal de Juara que, Autoriza o Poder Executivo a realizar no orçamento vigente, abertura de Crédito Suplementar e dá outras providências; **Requerimento nº 054/2025** - de autoria do Plenário – Vereadores que assinam que, Requer a Dispensa dos Pareceres das Comissões Permanentes ao Projeto de Lei Municipal nº 057/2025, de autoria da Prefeitura Municipal que, Autoriza o Poder Executivo a realizar no orçamento vigente, abertura de Crédito suplementar e dá outras providências; **Moção de Aplausos nº 011/2025** – de autoria da Vera. Patrícia Vivian - ao Senhor Diou Serafim Donizeti Datsch Rodrigues de Rezende,

*Aux:*  
*Luiz José*

*Eraldo* *Galvão* *Juarez*

ALEXANDRO  
DE  
OLIVEIRA 01  
Assinado de forma digital  
por ALEXANDRO DE  
OLIVEIRA 01  
Data: 2025.07.11  
002980104

2



# PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



Presidente da AMPLAC - Associação dos Moradores e Produtores de Leite de Águas Claras, pelos relevantes serviços prestados à frente da referida associação; **Moção de Aplausos nº 012/2025** – de autoria da Vera. Patrícia Vivian - à atleta Ana Beatriz Pilocelli e ao instrutor de esportes do município, Everaldo Miranda Galdino, em reconhecimento ao brilhante desempenho e à relevante representação do município na 4ª Copa Lucas do Rio Verde de Karatê, evento de nível estadual realizado nos dias 07 e 08 de junho de 2025, que reuniu diversas cidades do Mato Grosso; e **Moção de Aplausos nº 001/2025** – de autoria do Ver. Luciano Olivetto – à equipe do CTA/SAE do município de Juara-MT, em reconhecimento à premiação nacional recebida no âmbito do SUS. Terminada a Leitura e não havendo vereadores inscritos no Livro do Grande Expediente, a Presidente Vera. Patrícia Vivian informou que, conforme determina o Art. 98, § 3º, inciso IX, do Regimento Interno desta Casa de Leis, e o Art. 13, inciso XXIV, da Lei Orgânica do Município de Juara e considerando a aprovação do Requerimento nº 024/2025 por este Plenário, na Sessão Ordinária realizada em 08 de agosto de 2025, passava as mãos do Primeiro Secretário para leitura o Requerimento nº 024/2025. Realizada a leitura do Requerimento nº 024/2025. Ato contínuo, a Presidente Patrícia Vivian, esclareceu que o Secretário Municipal de Cidade, teria o prazo de 10 (dez) minutos, podendo ser prorrogado por mais 05 (cinco), para fazer suas exposições relacionadas ao tema da convocação; (art. 195, §1º - RI); cada vereador teria o prazo máximo de 03 (três) minutos para formular suas interpelações, e o Secretário Municipal de Cidade para responder a cada interpelação teria o mesmo prazo; (art. 195, §2º e §3º - RI) e que seriam admitidas a réplica e a tréplica, pelo prazo de 02 (dois) minutos, improrrogáveis. (art. 195, §4º - RI). Dando continuidade, o Secretário Municipal de Cidade Salvador Marinho Pizzolio Alves, dirigiu-se à Tribuna, solicitou ao Vando, da equipe técnica da Câmara que auxiliasse na exposição dos materiais (slides) e iniciou dizendo **“Bom dia, bom dia a todos, bom dia senhora presidente, demais vereadores. Agradecer o convite também tá aqui. Agradecer a população presente, todos que estão aqui hoje, as pessoas estão acompanhando na rede social. Acho que é um momento importante também da administração pública prestar esclarecimentos. A gente pode, eu acho que junto com os vereadores, contribuir com essa, com essa questão que é a questão dos resíduos sólidos, né, no município de Juara. Estou à disposição”. E, se for possível, e, não sei qual é a primeira chamada presidente, pergunta, mas eu tenho algumas explicações. Se caso por porventura aguardar a pergunta para a gente poder dar encaminhamento na situação. É, pode ser. Então, senhora presidente, estou à disposição”**. A Presidente Patrícia Vivian solicitou que o Secretário prosseguisse com a explanação. Com a palavra, o Secretário Salvador Pizzolio disse: **“Vando pode colocar para mim até a página 10 (dez) aí, Vando, já no início só da explicação do do nosso aterro lá, pra gente ter uma noção do ponto que a gente chegou aqui hoje. E, só pra gente ter conhecimento, pessoal, é um levantamento que a gente faz e já vem acompanhando durante anos aí a questão do nosso aterro sanitário, o lixão, como é chamado. Em 2001, a promotora Dr. Ari Madeira, quem lembra Dr. Ari aqui, quem é da época, notificou a prefeitura municipal com relação a se promover políticas públicas para defesa e a questão do do acondicionamento do lixo nosso da cidade de Juara. Isso lá em 2001 foi aberto esse inquérito já convidando o prefeito para fazer uma adequação, né, lá no nosso aterro. Pode passar, Vando. Ali tá os termos todos ali do convite. E depois, dia 26 de abril de 2001, foi feito o primeiro TAC lá com o nosso aterro sanitário, colocando devidas exigências já ao executor, ao prefeito municipal, né, que ele fizesse as adequações certas. Já colocou até multa diária lá de R\$ 1.000,00 (mil reais), começando aí todo aquele sistema de cobrança na gestão. Então, o prefeito já se viu obrigado a fazer adequações. Pode passar, Vando.**

*Gratidão*



# PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



*Aí, dia 8 de setembro de 2003, tem um documento aí já, né, que o Ministério Público aí executou o município. Aí começou a ação realmente, né, pedindo o dever de fazer e não fazer, que o município não vinha, e, atendendo as demandas que o Ministério Público e também já e os atendimentos que eram pertinentes à questão do aterro lixo a céu aberto. E isso já dá do prazo até 2003. Pode passar, Vando, Aí eu já todo esse tempo passado, né, passou-se a gestão do ex-prefeito Priminho, prefeito Oscar também trabalhando e fazendo as defensivas dele, fazendo da melhor forma possível todos eles a questão da coleta, é, buscando os ajustes necessários. Cada prefeito que passou fez a sua, mas o problema do lixo ainda acontecia. E aí em 2008, né, o poder judiciário já entrou com ação mesmo pesada, começou as cobranças pesadas, né, notificando e citando o município novamente. E, e pedindo até teve até assim uma tratativa na gestão do prefeito Oscar, do ex-prefeito também uma ideia de começar um consórcio intermunicipal de um aterro e sanitário, mas que também não caminhou conforme e o previsto na lei. Isso não conseguiu e ter um andamento e aí se pode passar Vando. Aí se passando em 2009, o consórcio novamente intermunicipal do Vale do Arinos, que era presidido pelo ex-prefeito Alcir Paulino, também é vindo enfrentando o mesmo problema e junto com o consórcio consultar a FUNASA, né, pedindo que desse uma um encaminhamento a questão do nosso aterro aqui, e pedindo solução e uma ajuda. Se chegaram a se reunir todo esse consórcio, eles participaram dessa reunião junto, e quase se conseguiu concretizar esse assunto aí, se chegou até quase se licitar e fazer essa essa concessão em via consórcio na época, se não me engano, quase 70 (setenta) milhões de reais para fazer o trabalho que é extenso, né, durante os anos todos consorciados junto com os municípios. E depois quando se foi para dar o cheque final para começar o trabalho naquela época em 2009, a empresa que havia interesse e havia para se começar concordata se acabou morrendo novamente o assunto. E nisso, pode passar, Vando. E nisso nós continuamos ainda naquela época também levando ainda pro lixo que tá lá céu aberto. A SEMA no mesmo ano é apareceu aqui, multou o município, multou Juara. É, aí a primeira multa realmente que teve lá no lixo na visita que teve. Aí começou todas as tratativas com a SEMA agora também que são os embargos que tem lá. Pode passar Vando 2013 novamente o Ministério Público se manifestou, né, dizendo do dever de não fazer também que devendo dever de fazer que não vinha sendo feito. O prefeito novamente foi acionado nessa época aí ainda acho que ainda estava o Lourão, depois passou o Edson Piovezan. A mesma forma, como vinha falando, todos os prefeitos tentando se adequar e fazer a coleta de lixo porta a porta convencional com o pessoal que a gente tem, com todo pessoal que tem e os caminhões que tinham na época. Lembrando que tinham deficiências grandes com relação a equipamentos, né porque na época teve época de fazer com caminhão caçamba, não tinha o pessoal adequado para fazer. Então, todo esse transtorno e veio se acarretando. Pode passar, Vando 2018, nós chegamos aí agora nessa época que Juara acenou que uma empresa se interessou em fazer um e um aterro sanitário aqui no município vizinho, Novo Horizonte do Norte. Aí começou todo esse aquele trabalho de respostas ao Ministério Público para que se segurasse essa questão que Juara ia ter condições de levar um aterro vizinho, uma cidade vizinha que tinha interesse, que tá aí e nesse nessa informação ao Ministério Público. Pode passar, Vando. Já em 2023, e, com toda as os argumentos e as defesas que o município tinha, começou a ter os problemas sérios já com a legislação, com o marco temporal, que tem agora o marco regulatório, que é até 2033, agora o prazo final era 2030. E também todos os lixões tem teriam que estar fechados até agosto do ano passado, 2024. O que que aconteceu? O Tribunal*

*Atual:  
S.M.J.  
Joror*

*Orlando  
B  
Juara*



# PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



de Contas notificou a prefeitura agora novamente em 2020, 2020 para 2021 dizendo o seguinte: "Olha, prefeito, o senhor ou toma providência ou a gente vai ter que agir de forma diferente com relação à prestação de contas e o acompanhamento tanto do Ministério Público como a Justiça e como o Tribunal de Contas vão ter que notificar a prefeitura e o senhor também vai esta e prestes a sofrer sanções com relação a isso." O ex-prefeito Carlos Sirena, que que ele fez? Ele e, primeira coisa, ah, vamos levar pro aterro sanitário, então, que já tem um aterro sanitário aqui perto. Fez uma licitação, mas no meio desse trâmite da licitação de um ano que ela tinha para trabalho e de coleta do nosso lixo aqui, levar no município vizinho, que nós já vínhamos fazendo, foi sancionado uma empresa dizendo o seguinte, ó, esse meio de concessão que vocês estão fazendo aí, só levar pro lixão, tá errado, não tá certo. Isso não é conveniente. Por quê? Porque quem é responsável pelo lixo é a cidade. A cidade tem que ser responsável pelo lixo, que ela leva também. Então tem que estar condicionado a um trabalho de quê? De que tudo teria que ser feito por uma empresa desde o início ou o meio e fim dessa coleta de lixo nossa. Então isso foi feito uma uma recomendação. Tribunal de Contas recomendou o seguinte, então falou: "Ó prefeito, eu vou te dar mais um ano para você, para você fazer os ajustes que você tem que fazer. Você pode levar o lixo para aterro lá mais um ano. Só que eu quero que você faça o dever de casa que que é um estudo para encaixar isso aí, Ganso tudo dentro de uma norma certa que o Tribunal de Contas exige e quer. Então o que que o prefeito Carlos fez? Pode passar, Vando. Ó lá. Determinou que ele não poderia ser aditivado, como eu tava falando o contrato, né? E aí determinou também que promovia estudos para definir qual que é a melhor prática para a gente implantar no município de Juara. Que que era? consorciado era concessão. Por quê? Porque ele ele se viu a ponto, o ex-prefeito falou: "Agora estamos esnucado, a cidade de Juara tá indo para um ponto que nós vamos ter que e fazer esse manejo desse lixo, correto?" E assim foi se aberto o edital. Acho que pode passar, Vando. Lá fez um chamamento público, né? no dia 15 de maio de 24 para que empresas interessadas e para fazer o estudo da viabilidade. Foi-se feita essa chamada, a empresa se identificou, a Radan que fez todo esse estudo, apresentou depois e esse estudo e para sociedade. Pode passar, Vando. Lá o Ministério Público também e fez a questão da da formalização 2001, ó lá, ó, pedindo que a procuradoria e respondesse e fizesse manifestação. Foi feita essa primeira manifestação do município dizendo o seguinte: "Olha, o município agora tá fazendo o estudo primeiro tá levando pro aterro, tá fazendo o estudo de viabilidade e depois a gente vai fazer certamente a contratação de uma empresa." Pode passar, Vando. E assim foi feito, ó lá, chegamos em outubro de 24, foi feita audiência pública aqui nessa Câmara, nessa Casa de Leis. Eu estava presente. Não sei se demais pessoas aqui estão. Acho que Wellington também tava presente. Luciano, não sei se estava aqui. O Marquito, não sei se participou na época. E, o Alexandre tava ali, né, Alexandre? O João, não sei. Acho o João tava aqui. Eu lembro que estava. E, Ministério Público tava presente, Dra. Roberta estava, doutora, não lembro o nome da do Defensoria Pública que tava aqui, quem que era ela? Carolina, né? Tava aqui presente também, a pessoas da UNEMAT estavam aqui presentes, catadores, enfim, a sociedade estava presente, participou dessa audiência, onde foi apresentado o estudo da questão da concessão, aonde a empresa depois pode passar Vando. Posteriormente a isso, foi aberta a licitação, que é essa licitação pregão e pregão, não, a Concorrência Pública nº 11, que nós chegamos aqui até o ponto que nós estamos hoje. Depois eu posso falar sobre a questão. Pode pular, Vando. Aí eu posso falar das tratativas que vem sendo feito. O contrato foi assinado em dezembro, que é uma das indagações aí que tem

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

*Handwritten signature in blue ink.*

*Handwritten signature in blue ink.*

*Handwritten signature in blue ink.*

*Handwritten initials in blue ink.*

ALEXANDRO DE OLIVEIRA:94602  
Assinado de forma digital por ALEXANDRO DE OLIVEIRA:94602980104  
Data: 2023.09.21 16:46:02  
980104



# PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



com relação a isso, a esse contrato. Pode passar, Vando. Vamos ver se a gente consegue encaminhar aí. Depois eu posso falar da tratativa que vem vindo até o momento, senhora presidente, senhora quiser com relação à empresa trabalhar ou não, a gente tá à disposição. ” Com a palavra a Presidente Patrícia Vivian disse: “Secretário, nós agradecemos o senhor pela presença e principalmente por ter aceitado o convite desses vereadores aqui e nós começaremos agora com as perguntas que interessam a população em geral. Eu vou só dar uma começadinha aqui, vereador, e vou passar a palavra a vocês. E, secretário, e nós vemos que a todo momento quando o senhor menciona sobre as tratativas, sobre as conversas, sobre como que foi feito esse processo de licitação, nesse atual momento da gestão, nós tínhamos o nosso vice-prefeito, hoje nosso atual prefeito como nosso vice-prefeito, certo? Em todo momento o nosso vice hoje alega que ele não participou dessas tratativas com o senhor e com o prefeito a da gestão passada, alegando sim que a gestão passada era um compromisso somente do ex-prefeito. E, em que momento o o atual prefeito esteve participando dessa atuação nessa contratação e nessa e esteve atuando junto com vocês? Com a palavra o Secretário de Cidade Salvador Pizzolio disse: “Olha, presidente, a questão desse contrato, ele primeiro passou por um estudo, como eu mostrei aí, depois foi se nomeado uma comissão para fazer esse estudo. Inclusive, na época, eu participei da primeira reunião, se não me engano, em 2023, 2024, nós se ausentamos, eu e João, inclusive tá na Secretaria de Meio Ambiente, para que as eleições período eleitoral, né, a gente voltou e em outubro praticamente no depois das eleições, mas as tratativas todas com relação a esse projeto foram feitas pela essa comissão e entregue depois do estudo agora, todos tiveram conhecimento, tanto a sociedade civil como qualquer um”. Com a palavra a Presidente Patrícia Vivian disse: “Sim, mas o o vice nosso nosso vice-prefeito e atual prefeito hoje, ele nos alega que ele não sabia e não participava dessas tratativas. O senhor tem conhecimento?” Com a Palavra do Secretário Salvador Pizzolio disse: “Ah, isso, essa pergunta a senhora tem que fazer diretamente ao prefeito agora, mas quem estava com a gestão e tava cuidando da gestão era o prefeito, então o Carlos Sirena, na verdade. E o Carlos tomou as medidas, presidente, que eram cabíveis naquele momento. Hoje o prefeito Nei é o prefeito. Cada prefeito tem o seu momento. Ele que tem o comando da gestão e ele vai analisar os prós e os contras. É claro, se tem alguma dificuldade ou alguma divergência, o prefeito que tá agora vai notificar e vai tomar as providências cabíveis e ele cabe a ele agora, né?” Em seguida, a Presidente Patrícia Vivian disse: “Não. Sim, isso nós entendemos. A pergunta era se ele participava ou não junto com as tratativas com o senhor agora. ” Com a palavra o Secretário Salvador Pizzolio disse: “Quem na verdade que a tomada de decisão foi do ex-gestor do contrato, né?” Em seguida a Presidente Patrícia Vivian disse: “Então da ex-gestão”. Com a palavra do Secretário Salvador Pizzolio disse: “É. Agora essa questão de ah, não tava ou deixa de tá. Essa essa é a questão de quem tá agora, um exemplo quem é momento de cada um. O prefeito atual, ele tem as suas tratativas, tem as suas justificativas. O momento é esse, hoje é outro momento. E ele também tem conhecimento disso e o outro, o ex-gestor também tem. Então, cada um que vem, como eu disse, os gestores anteriores vinham levando isso da forma que eles achavam legal, defendendo na justiça, se empurrando, se levando. Chegou o ponto que chegou no prefeito Carlos, ele teve que tomar atitude e ele tomou. O prefeito Nei tá agora nesse momento, ele vai ter que tomar a atitude dele. O próximo prefeito vai ter que tomar a atitude dele. Então, cada gestor que tá na gestão, ele tem que tomar as atitudes, entendeu, Zé? Então, assim, indo de encontro com a legislação, cumprimento de leis, cada um tem que cumprir suas leis. Agora, a questão do

Auf:-  
Sim J  
fora

Pizzolio

Juara

E



# PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



*contrato de viabilidade ou não, isso cabe a todos discutindo, não é só um problema do gestor, de qualquer um ou outro, é cada um que tem que tomar sua decisão no momento que ele tá.” Com a palavra a Presidente Patrícia Vivian disse: “Não é só para um conhecimento, porque assim, todas as alegações que nós temos é que ele não sabia da atual contratação e ele não estava presente. Então assim, só pra gente deixar afirmado a população que é uma dúvida da população também, entendeu?” Em seguida o Secretário Salvador Pizzolio disse: “Só para deixar claro aqui, senhora presidente, não tem como ele não saber disso, porque ele participou até da própria audiência pública. Ele tava aqui num dia”. Com a palavra a Presidente Patrícia Vivian: “Pronto, o senhor respondeu a pergunta que eu queria saber. Muito obrigada”. Em seguida o Secretário Salvador Pizzolio disse: “E tá claro. Isso é isso é fato e tá público. Isso é notário, tá?” Com a palavra a Patrícia Vivian disse: “Obrigada”. Dando prosseguimento a Presidente Patrícia Vivian passou a palavra ao Ver. Luciano Olivetto, para que ele fizesse seus questionamentos. O Vereador Luciano Olivetto disse: “Bom dia, vereadores. Bom dia, senhora presidente. Bom dia, Salvador Pizzolio”. Com a palavra o Secretário Salvador Pizzolio disse: “Bom dia!” Em seguida o Ver. Luciano Olivetto disse: “É, em primeiro lugar, Salvador Pizzolio, pra gente agradecer assim a sua, o seu esclarecimento, no seu esclarecimento, você pontua um posicionamento do Ministério Público, do Poder Judiciário, que é um posicionamento que fala sobre um problema do município de Juara, que vem desde seu início, que é o lixão a céu aberto. Esse termo de ajustamento de conduta e também e os posicionamentos do Poder Judiciário nesses processos, eles sempre se dão no entorno do problema do lixão a céu aberto, que foi usado por mais de 40 anos no município de Juara, que tá ali às margens do Rio Arinos. E hoje nós vemos um contrato de R\$420.000.000,00 (quatrocentos e vinte milhões) de reais para fazer um manejo dos resíduos sólidos no município de Juara. E muito estranhamente esse contrato ele não versa sobre o lixão a céu aberto. Então o que que a gente percebe? É, o problema do lixão é um problema muito caro pro município de Juara, um problema que exige todo um atendimento aí da gestão pública municipal para conseguir resolver esse problema. E aí foi feito esse processo licitatório de concessão e ele não contempla o lixão. Nós sabemos e hoje que esse processo de concessão ele não teve em nenhum momento planejamento financeiro. Ele não está no planejamento plurianual do município de Juara. Ele não está na lei orçamentária nem do ano de 2024, nem no ano de 2025. Ele não está na lei de diretrizes orçamentárias e ele não contempla o problema do lixão. Ele trata exclusivamente do processo de coleta e manejo dos resíduos sólidos no município de Juara, com ênfase às residências familiares. Não contempla inclusive o comércio que terá uma outra taxa para tratar sobre esse problema. Então a minha pergunta, Secretário Salvador Pizzolio, é se o senhor tem conhecimento que esses TACs que o senhor apresentou pra gente hoje, eles versam principalmente sobre o lixão do município de Juara, que não será resolvido com o problema da concessão, e por que o senhor fez uma solicitação no dia 7 de novembro de 2024 para abertura de um processo licitatório de concessão dos resíduos sólidos do município de Juara, sendo que não havia previsão orçamentária na data, a rubrica orçamentária assinada pela contadora Senhora Márcia Bacheга, assinada pelo secretário de finanças José Roberto Pereira Alves, que inclusive foi na Rádio Tucunará na última sexta-feira, eu gravei a entrevista dele, onde ele fala que o município não tem condições financeiras de pagar por esse serviço. E o senhor também assina um documento orçamentário do município dizendo que há orçamento, sendo que vocês usam uma rubrica orçamentária que naquela data tem apenas R\$8.000,00 (oito mil reais) naquela rubrica*

*Assf.*  
*Sin J*  
*José*

*8*

*Dr. Paulo* *Assf* *8*

ALEXANDRO DE OLIVEIRA 9460  
Assinado de forma digital por ALEXANDRO DE OLIVEIRA 9460  
2980104



# PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



orçamentária para abrir um processo licitatório de concessão dos resíduos sólidos no município de Juara. Eu queria saber por que o senhor fez essa solicitação e porque o lixão a céu aberto ele não tá contemplado num processo aí que gira em torno de R\$420.000.000,00 (quatrocentos e vinte milhões) de reais. Essa é minha pergunta, senhor secretário". Com a palavra o Secretário Salvador Pizzolio: "Bom, é, vereador, essa questão do aterro nosso antigo lixão, ele tá o estudo dele colocado dentro do projeto para entregar o quê? O que que a prefeitura deve fazer com o aterro? Até no dia da reunião que a gente teve aqui na Câmara ano passado, o senhor esteve junto com a gente ali, o senhor chegou e indagou sobre a questão do aterro. Eu até debati na hora e a gente teve uma divergência. No mesmo momento eu liguei para até no viva voz ela falou se tava ou não tava o aterro. Ela disse que não, só estaria o estudo. A gente esclareceu isso aquele dia. Com relação a essa questão, o processo do aterro, a empresa que for contratada e vai dizer o que que deve ser feito lá. Ela vai determinar o que é feito ou não, a posição que vai chegar é parte técnica dizer, ó, vocês têm que fazer isso, aquilo, levar isso aqui para outro aterro, retirar isso aqui ou não, o cuidado manancial que tem lá é fazer todo o cuidado e a prevenção e a resguarda daquele local. Então, o estudo que vai ser entregue vai ser vai dizer isso, que tá junto com essa concessão. E, com relação a não ter entrado certamente, é, vereador, é a questão dos custos que é teriam entrado já também nessa previsão de gastos aí. Poderia ser para mais, entendeu? Então, quer dizer, nós teríamos mais expendimento de recursos para fazer essa essa adequação do nosso aterro que a gente tem hoje. Então, o município de Juara não vai deixar de qualquer forma de ter que fazer a recuperação daquele passivo. Onerando ou não, nós estamos ainda com parte onerosa para gastar naquilo lá. Nós vamos ter que arrumar recursos, buscar forma para fazer a manutenção e adequação e fechar de vez aquilo lá vereador. A questão da dotação ou não, nós encaminhamos uma solicitação à e nossa e chefe lá contadora, Dona Márcia Bachega, solicitando essa esse pedido de abertura de dotação. Ela dedicou uma rubrica, o secretário de finanças foi consultado, pode ver aí que ele assinou também, só que não determinando o orçamento, como o senhor falou, realmente não tínhamos como prever dotação orçamentária para essa questão naquele momento. Naquele momento, isso nós vamos discutir posterior daqui a pouco, a questão da taxa do município. E isso que o município faz hoje, ele subsidia a questão do lixo de forma própria. Nós pagamos por isso com recursos próprios. A Secretaria de Cidade faz isso com o dinheiro dela. E daqui a pouco eu vou vamos falar sobre a lei que determina a questão da taxa e aí onde nós vamos entrar também nesse posicionamento que o senhor me perguntou sobre a questão orçamentária. Então tudo vai se casar com relação a isso. Então hoje se o senhor me perguntar município faz a coleta e leva a destinação lá do aterro? Leva e paga com seus recursos próprios. A partir daí, outras possibilidades que nós temos que tomar conta que nós não estamos conseguindo dominar ainda, que aí nós vamos falar do registro do resto de construção civil que nós não estamos cuidando aquele resto de de madeira, de sofá velho, de móveis que é jogado nos cantos da cidade ou jogados lá ainda lá no aterro. Então tudo isso vai englobar nesse trabalho, poda, galho, toda essa manutenção que é feita na cidade, tudo isso envolve não só a coleta, mas também todo esse trabalho do contrato. Então esse contrato, vereador, ele na verdade engloba várias situações, não é o porta a porta, não é só pegar no lixo e levar lá por aterro. Então ele engloba várias situações. Se falar em R\$400.000.000,00 (quatrocentos milhões) para 35 (trinta e cinco) anos, assusta realmente concordo com o senhor. Se falarem em pagar qualquer imposto hoje no Brasil, assusta realmente nenhum brasileiro mais quer pagar nada. Carga

Ass. J. José

Trab. J. José

J. José

6

Assinado de forma digital  
por ALEXANDRO DE  
OLIVEIRA:94602  
980104  
Data: 2023.08.21  
16:46:58 -0400'

8



# PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



*tributária tá alta, todo mundo sabe o que a gente já paga. Mas as determinações são que tenhamos aí uma taxa e tenhamos recursos para manter essa questão que é a questão da coleta, da mesma forma que é água, que é esgoto, que é energia, que é o ATIP. Então são questões que nós vamos ter tendo que avançar e negociar e trabalhar. Eu acho que é por aí".* Em seguida o vereador Eraldo Markito disse: *"Secretário, bom dia. Obrigado pela presença do senhor aqui. É, gostaria de fazer uma pergunta pro senhor. No tempo que abriu esse processo de licitação, e, havia algum acúmulo de lixo no município de Juara? Algum atraso, alguma situação de emergência na coleta de lixo?"* Com a palavra o Salvador Pizzolio disse: *"Bom dia, Markito. Não, não tinha, Markito, não tinha, a gente não tinha. A questão da concessão ou não do contrato, Markito, é determinações que veio do Tribunal de Contas. Já é um conjunto de trabalho que você tem que exercer. Se não for o Nei agora, vai ser o próximo prefeito. Nós temos até 2033 para fechar todo esse marco legal aí. E Juara começou a dar o primeiro passo, levar pro aterro, tentar extinguir o lixão. Nós precisamos hoje melhorar a questão dos nossos equipamentos, que é caminhões, maquinários que a gente tá deficiente, a gente sabe, a gente precisa tentar implantar o transbordo, a gente precisa legalizar, né, João, o nosso ecoponto, fazer ele funcionar. Nós precisamos dar suporte pessoal da coleta seletiva, Markito. Mas aquela época não, Markito. Nós vínhamos trabalhando, tínhamos umas dificuldades, Markito. Sim, a gente tem alguma dificuldade, mas ela é superada no dia a dia com o pessoal que a gente tá trabalhando".* Em seguida o Ver. Eraldo Markito disse: *É, porque, Secretário, tem uma Lei Federal, se eu não me engano, é 9.504, que 3 meses antes da eleição e 3 meses após não pode fazer é processo licitatório, a não ser que seja caso de emergência e urgência e foi feito um processo de licitação após o período eleitoral. E no dia 30 de dezembro, o ex-prefeito Carlos Sirena assinou o contrato, e, um processo que foi feito amarrando só uma empresa que tem aterro sanitário, aí aonde a nossa preocupação, porque o senhor sabe muito bem que aonde vai chegar isso aí. Hoje está uma negociação de R\$432.000,00 (quatrocentos e trinta e dois mil) reais. Ano que vem a justiça pode obrigar o município de Juara a catar lixo também no Distrito de Águas Claras, no Distrito de Paranorte, talvez Catuaí, Jaú. Você sabe que isso é possível a partir do momento que que a prefeitura assinar essa ordem de serviço. Um exemplo, se o senhor vê e se tudo isso acontecer, ninguém consegue frear essa empresa mais depois. Aí vira realmente uma bola de neve. Tem uns moradores de Águas Claras aqui, ó, que é prova quando a água de Juara assumiu lá, tem conta lá que chegou a R\$230,00 (duzentos e trinta reais), se eu não me engano, né? A Paranorte conta chegou a R\$970,00 (novecentos e setenta reais). Isso que a nossa preocupação aqui nessa Casa, e, tinha que ter elaborado muito mais reuniões nas comunidades, nos distritos, audiência pública foi feita, se eu não me engano, só uma e bem fraca ainda essa audiência pública, né, vereador Zé Galvão? Bem fraca, uma audiência assim sem, sei lá, um tipo assim, vamos fazer um trem ali meio assim, só para enganar os trouxas, uma audiência meia sem graça. E o que que eu me preocupo hoje? Eu vejo um exemplo, tá aí, ó, da água de Juara 2020 a taxa de água era R\$36,00 (trinta e seis reais) e vocês podem pegar a taxa de vocês hoje é R\$56,00 (cinquenta e seis reais). Por isso que eu falo, eu me preocupo. Ninguém segura mais depois que o prefeito Nei assinar essa ordem de serviço, vai virar uma verdadeira bola de neve. Aí a justiça já vai mandar catar lixo na Águas Claras, Paranorte. Você imagina o custo de um caminhão trazendo lixo lá da Paraanorte até o aterro sanitário do Novo Horizonte. Isso vai pesar e muito no bolso da população. A prefeitura vai ser obrigada a fazer, a prefeitura faz só comprar um caminhão, aquele que tem aquela caçamba que joga no chão, coloca nos distritos, a hora que*

*Anal. José*

*Eraldo*

*Luiza*

*b*

ALEXANDRO DE OLIVEIRA-94602  
Assinado de forma digital por ALEXANDRO DE OLIVEIRA-94602980194  
Data: 2025.08.21 14:47:09 -0400

9



# PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



encher o caminhão vai lá e busca e leva até o o aterro. Tem as legalidades para fazer, tem as licenças ambiental, tudo isso para fazer até para provar esse transporte desse resíduo. Então, Secretário, a preocupação minha por morador de Juara há 35 (trinta e cinco) anos, é que isso vai virar uma bola de neve depois e ninguém vai conseguir segurar o preço. Eles vão já pedir reequilíbrio, pedir aditivo e é o que vai acontecer. E quem vai ser penalizado? População juarense até hoje nem o senhor sabe, nenhum vereador sabe, nenhum prefeito sabe, nem um vice sabe que valor que vai chegar na casa de vocês a taxa de lixo. Ninguém sabe, ninguém sabe, uma simples canetada do prefeito, se ele assinar essa ordem de serviço, a empresa já vai ter o poder de buscar aí os meses, os meses anterior que não foi feita a coleta, que ela vai alegar que ela houve prejuízo pela demora, porque nós sabe que já era para ter dado ordem de serviço desde janeiro e o prefeito Nei segurou até esse exato momento, A gente sabe, a gente tivemos reunião com o Nei, o a Patrícia, vereador João, vereador Eduardo, Luciano e o Zé Carlo, o Nei falou que não tem condição de pagar e essa empresa agora esse momento, porque se ele se ele assinar a ordem de serviço, ele vai ter que tirar dinheiro da saúde, do esporte, da educação. Ele vai ter que tirar dinheiro de todos os cantos para manter a empresa trabalhando. E não é momento assim pro nosso município de Juara, que nem o próprio prefeito Nei falou para nós, que não tem condição financeira de tá pagando essa empresa. Só isso Secretário". Dando continuidade o Secretário Salvador Pizzolio disse: "Bom, lembrar a pergunta, né, que você a qual que foi a pergunta? Lembrar aqui". O vereador Eraldo Markito disse: "A pergunta que eu fiz pro senhor sobre o processo de licitação foi feito que tem uma Lei Federal, se eu não me engano." Em seguida o Secretário Salvador Pizzolio disse: "Ah, tá. Lembrei, lembrei agora, Markito. É, só para esclarecer essa questão, e, já foi feita essa consulta, já foi vindo a resposta. Não há, não há impedimento para que se fizesse essa licitação. Não tem impedimento legal que se fizesse isso, Então, é, a questão de licitação não. E, voltando à questão da cobrança, Markito, não. É como eu vim falando, eu sei da preocupação que vocês têm, eu também tenho. Nós temos a preocupação mesma que cada um tem. Você falou de Águas Claras, você falou de Paranorte, vamos falar de Catuaí e Jaú, vamos lá. Lá existem pessoas, lá são pessoas que moram, são pessoas que também tem que ter a sua dignidade preservada e respeitada. Então, merece investimento, merece que a prefeitura também faça condições de vida, de saúde para cada um, porque você fazer coleta seletiva, você fazer a coleta adequada, dá garantia de saúde para as pessoas. Então a gente precisa também preocupar nisso, não é só preocupar, em outras questões eu vejo diferente, porque hoje lá é o seguinte, lá hoje cata o lixo, joga no buraco. Cata o lixo, joga no buraco. E aí, até quando vai ficar isso, né, Alex, né? Quem tá me ouvindo aqui sabe, eu tô falando uma hora vai chegar, João, né? A determinação também falar assim: "Ó, prefeito, eu não quero que você faça mais isso aqui, não, tá errado o que você tá fazendo. E na verdade tá errado mesmo o que tá fazendo lá e a gente precisa tomar providência." Essas questões, Markito, é questões, como eu falei, é do momento que nós estamos vivendo, é o executivo que tá lá agora. O contrato é ruim, concessão, Luciano, vamos se analisar, vamos se conversar, vamos se adequar, tanto é que tá ali. Ó Vando, você pode colocar para mim aí? Prefeito Nei chamou a empresa para conversar, pode pular aí, Vando, já prefeito Nei chamou desde janeiro a empresa para conversar, pode pulando aí, vai chegar até na aí, ó, já tá aí, tá? Os prazos foi primeiro R\$790.000,00 (setecentos e noventa mil reais), primeiro ano, depois por consequente aumentando, eu tô falando isso aqui, pessoal, não só de coleta porta a porta, tô falando de reciclagem, de instalação de tudo quanto é instrumentos para fazer e apoio

Ampl.  
SMP  
João

Erullo

João

Jo

Assinado de forma digital por ALEXANDRO DE OLIVEIRA:94602 DE 980104  
Data: 2025.08.21 16:48:18 -0400



# PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



aos coletores, apoio aos catadores, apoio ao equipamento, investimentos que vão ser feitos no município de Juara. Se falar em R\$700.000,00 (setecentos mil reais), hoje, lógico, hoje a gestão tá engessada. Nós tivemos algumas situações que tá levando a questões financeiras complicadas mesmo, Markito tá certo, não tá errado. Só que o momento hoje é esse, lá atrás era outro e amanhã vai ser outro. O prefeito vai se chegar num ponto que ele vai falar: "Opa, eu tenho que fazer alguma coisa e tá fazendo, os gestores estão fazendo". E aí o que que acontece? Foi-se feita a primeira reunião, baixou-se para R\$590.000,00 (quinhentos e noventa mil reais), Luciano, acho que tá lá na frente lá já R\$590.000,00 (quinhentos e noventa mil reais). Pode pulando aí, Vando. Depois o prefeito chamou de novo, falou: "Opa, não aguento pagar R\$590.000,00 (quinhentos e noventa mil reais)". Vamos pagar. Ah, faz uma nova conta para mim aí, R\$490.000,00 (quatrocentos e noventa mil reais), aí baixou para R\$490.000,00 (quatrocentos e noventa mil reais). Aí o prefeito falou assim: "Eu não vou pagar nem R\$490.000,00 (quatrocentos e noventa mil reais), vamos parar com esse contrato, Luciano. Vamos parar". O prefeito falou: "Vou cancelar esse contrato, Zé". Aí fez aquele aquele cancelamento, João, lá cancelando o contrato, a justiça, a empresa entrou contra a prefeitura, falou: "Não, tá errado isso aí, você tem que me dar ordem de serviço". E aí foi feita a ordem de serviço? Não foi feita a ordem de serviço. A justiça veio, deu 10 (dez) dias pro prefeito, falou: "Ó, você para porque ou você dá ordem de serviço pra empresa que você tá errado". E aí foi feito esse novo chamamento com a empresa. A empresa veio aqui, sentou com o prefeito, conversou com o prefeito, fechou-se em R\$ 432.000,00 (quatrocentos e trinta e dois mil reais). A última falada para um ano de trabalho, primeiro ano, sentou com os vereadores também, a Patrícia tava em Cuiabá, o Eduardo tava em Cuiabá por vídeo, né? Participou por vídeo, Luciano acho que não tava, tava viajando, Luciano para fora, o Markito acho que não participou dessa. Depois a empresa foi chamada aqui na prefeitura para conversar com os vereadores pessoalmente que nós teríamos que mandar que o Luciano falou, uma abertura de crédito especial para fazer a contratação até no final do ano que o Nei poderia ou não dar a ordem de serviço depois, dependendo da demanda da justiça que nós estávamos recebendo e, se teve essa reunião aqui no gabinete da presidente, aonde ficou acordado naquele dia, né presidente, de fazer uma sessão extraordinária para se votar a abertura de crédito especial, projeto, inclusive, tá aqui ainda na Câmara, tá sendo apreciado. Foi se acordado, a empresa tava presente também, fez as explanações dela, inclusive a equipe dela tava aqui presente já para começar os trabalhos no dia 30. Por quê? Porque lá no aterro lá que nós temos lá licitado, não se poderia mais a prefeitura despejar lixo lá. E a justiça determinou que nós não poderíamos mais licitar, por quê? Porque já tinha licitação de a mesma da mesma e distribuição de serviços na questão da concessão. Então, a prefeitura já tinha uma empresa já que estava contratada e nós estávamos impedidos de fazer um novo contrato, A empresa chegou aqui, ficou equipada, trouxe seu pessoal, tava pronta para trabalhar no dia 30, ficou acordada da sessão extraordinária, fez a sessão extraordinária, não passou o regime de urgência do projeto, É isso? Você me corrige se eu tiver errado, e o projeto tá nas comissões para análise. Então é assim que tá a situação, E aí o que que aconteceu? Como nós já tínhamos dispensado o pessoal nosso que tava na coleta, os terceirizados, nós não tínhamos com quem fazer coleta e nós não tínhamos condições naqueles momento, E aguardando a liberação aqui, como não tava liberado aqui, aguardando as comissões analisar, ficamos terça, quarta, quinta e sexta sem coletar lixo. Foi onde que deu aquele primeiro travamento na questão da coleta, o caos aí que já começa a se instalar na cidade. E nós

Aut: S. J. J. J.

Orallo

Luciano

Q

ALEXANDRO DE OLIVEIRA:94602  
Assinado de forma digital por ALEXANDRO DE OLIVEIRA:94602980104  
Data: 2025.08.21 980104

11



# PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



resolvemos o quê? Fazer o plano nosso de ação, como os detentos que trabalham com a gente, os reeducandos lá na na Secretaria. Diminuiu-se a quantidade de pessoas, nós conseguimos juntar 12 (doze) pessoas com os caminhões que nós temos, com os motoristas e começamos a fazer a limpeza da cidade que tava atrasada já 5 (cinco) dias. Conseguimos fazer em 4 (quatro) dias isso aí e agora nós estamos trabalhando emergencial com o pessoal da dos reeducandos. Markito, tá trabalhando e com os caminhões nossos e levando pro aterro, porque a gente conseguiu fazer um emergencial lá para contratação do aterro. Mediante a isso, já veio mais uma ação judicial agora que o juiz determinou que o prefeito desse a ordem de serviço à empresa imediata com multa diária no nome do prefeito de R\$5.000,00 (cinco mil reais) até R\$200.000,00 (duzentos mil reais). Então tá correndo esse prazo. Desde o dia 12 de agosto, nós estamos com esse prazo. Nós não interrompemos, não paramos o serviço de coleta, tá sendo feito. Ele não tá sendo igual era, nos dias certos, como tinha rotineiramente, mas ele está sendo feito a cada quatro dias na residência nas pessoas. Então tá sendo feito até que nós conseguimos sentar. Parece que hoje tem uma reunião 2 (duas) horas, né, presidente? Foi convocado também para gente chegar num acordo com o prefeito, ver qual que é a ideia do prefeito, qual que é entendimento. Não conversei com o prefeito presidente, ele tava em Cuiabá, voltou, segundo acho que ele visitou lá o Tribunal de Contas, deve ter alguma informação, não sei se a senhora conversou com ele, vocês não sei se conversou com o prefeito, pra gente tentar sentar e achar uma solução. Se vai dar ordem de serviço pra empresa, se nós não vamos dar ordem, que forma que nós vamos seguir? Se for seguir de e forma própria, a gente já tem uma sugestão, uma ideia. Se for fazer a concessão, a gente já tem uma informação, uma ideia. Então eu tô aguardando. Não teve interrupção. A gente tá trabalhando, claro, com dificuldade, mas a gente tá fazendo o que a gente é necessário para não deixar a cidade suja. Esse nesse momento é isso. " Com a palavra do vereador Luciano Olivetto disse: "É, senhor secretário, é, mais uma pergunta pro senhor. Já ficou claro pra gente, então, que não teve planejamento financeiro com relação a esse a esse contrato, certo? Não, não há planejamento financeiro. A Câmara, em nenhum momento liberou recursos para isso. Isso tem que ficar claro pra população. E segundo lugar, ninguém sabe quanto vai custar essa taxa do lixo. Ninguém sabe quanto vai custar essa taxa do lixo. Isso tá bem claro. Em terceiro lugar, se fala-se muito sobre um processo judicial, e vocês precisam deixar claro pra população que se trata de um mandato de segurança. Inclusive dentro desse mandato de segurança, o prefeito Nei da Farmácia, ele não se manifestou nenhuma vez dentro desse mandato de segurança. Ele pode se manifestar falando: "Olha, não temos condições financeiras de pagar". Segundo, não houve planejamento financeiro. Terceiro, hoje nós não temos dinheiro para arrumar a autoclave do hospital na área de urgência do hospital. Ele pode alegar inúmeras coisas, né? O que a gente quer deixar claro pra população, nós não somos contra resolver o problema do lixo em Juara. Nós precisamos resolver integralmente o problema, contemplar lixão, contemplar uma taxa do lixo justa, contemplar um serviço de coleta parecido com o que vem sendo feito no último ano, que é esse coleta de lixo e levar para um aterro sanitário. Mas o que me deixa mais preocupado ainda, Senhor Secretário, eu quero te perguntar porque eu sei que você, Nei, Carlos, outros colegas tiveram diversas reuniões com essas empresas que tinham interesse nesse processo de concessão. Inclusive um dos sócios proprietários que ganharam esse processo de concessão é o mesmo vinculado à Águas de Juara. E nesse processo licitatório foi colocada a seguinte cláusula. Pensa comigo, secretário, nessa cláusula aqui, ó, exigindo de quem fosse

*Orlando e Juara*





# PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



CÂMARA  
MUNICIPAL  
DE JUARA

tenho que resolver o problema como gestor, como o senhor falou do lixo, eu tenho que coletar e levar pro lugar adequado. Eu tô fazendo isso agora, quem faz essa questão de para onde que eu quero, como que eu vou pagar, o gestor tá lá, Carlos tava lá, o Nei tá lá agora ele vai chegar para mim e vai falar: "Salvador, eu quero isso aqui, ó eu posso fazer isso" O Carlos falou para mim: "Isso aí, Salvador, melhor maneira que a gente tem depois do estudo, depois de tudo que eu já vi, é fazer a concessão, porque ele vai cuidar de todo o nosso lixo, não vai cuidar do meu lixo porta a porta. Agora, a viabilidade econômica da empresa tá ali habilitada, é porque o custo é bem menor. Se o senhor pegar hoje a tonelada que a gente paga aqui para levar aqui, 235 (duzentos e trinta e cinco), tem lugar que cobra 300 (trezentos), 400 (quatrocentos), tem lugar que cobra 500 (quinhentos) para depositar o lixo. Aí você soma uma carreta de transbordo levando, vamos colocar aí e 16 (dezesesseis), 20 (vinte) toneladas, vamos por 30 (trinta) tonelada, não sei quanto leva, Ganso, 30 (trinta) tonelada de transbordo de lixo para Sinop, vamos supor, Zé, batendo essa carreta aqui semanalmente, nós vamos ter que contratar uma carreta, comprar. É essa questão. E vai pagar quanto na tonelada lá? Então tudo isso é viabilidade econômica, é custo. Custa o lixo hoje custa, gente, não é barato, não é fácil. E volto a falar, todo santo dia a gente tá produzindo lixo. Todo santo dia e toda hora. Esse lixo tem que ser levado para algum lugar e ele tem que ser pago. E ele é pago. A gente paga por isso, é claro. Então é difícil, gente. O lixo hospitalar. A Maisa tá aqui. Maisa tá aqui. Não sei se a Maisa tá aqui. Maisa tá lá. Grazi tá lá. A gente paga o lixo hospitalar também. Não paga. O Grazi tem um contrato, não tem? Nós estamos pagando também para presidente para recolher pneu. Vocês sabem disso. O João fazia isso também. Contava o secretário. Sai carretas aqui carregadas de pneu. A última carga agora foi 02 (duas) carretas para Goiânia. É pago também, a gente paga uma mensalidade e aí vem todo um questionamento. Hoje, grande, grande produtor de lixo da cidade, hoje, o senhor tava perguntando supermercado, e, auto peça. Senhor acha para onde tá indo o resto de peça nossa e óleo? Essa pergunta que eu faço para vocês, vocês sabem, eles despejam lá no lixão de forma irregular, entendeu? Fora outras coisas. Então a gente tem que tomar conta, gente. É nossa, é nosso, é o problema é nosso. Não é só meu, não é do prefeito, não é de vocês, é de geral, é da população. Então é uma questão ambiental. Se nós não se curvar isso, não vai ter jeito. É custo, custa. Vai custar, vai, vereador. Eu sei da sua preocupação, mas a gente vai ter que chegar no denominador comum e cuidar desse lixo e cuidar da cidade, gente. Não adianta." Em seguida, o vereador Luciano Olivetto disse: "Secretário, e eu gostaria que o senhor se atentasse à pergunta, tá? Sobre essas questões do lixo, a gente já discutiu amplamente. A minha pergunta é muito clara. Tem um item é dentro do edital que ele restringe a participação e ele pede em menos de 30 (trinta) dias que seja um aterro habilitado. Certo? em que ter um aterro sanitário habilitado". Em seguida o Secretário Salvador Pizzolio disse: "Eu já acabei de dizer isso aí". Com a palavra do vereador Luciano Olivetto disse: "Quem vai participar do processo licitatório, se a pessoa que vai vir pegar o lixo aqui onde ele tá, ou seja, isso aí é outra questão, tá? Não tá relacionado a custo. O que eu quero dizer para você é que se tivesse algum grupo de investidores que tivesse interesse em participar do processo, eles não poderiam, porque não havia tempo hábil para se organizar, para montar outro aterro sanitário. Talvez até em Juara, poderia ser até em Juara, que seria o maior consumidor da região. A minha pergunta é muito clara. O senhor tem conhecimento que esse item que foi colocado, o item 18 (dezoito), ele restringe a participação porque só teríamos aqui em toda a região apenas um único aterro sanitário habilitado. É só isso." Com a palavra o Secretário Salvador Pizzolio disse: "Poderia,

*Luciano Olivetto*

*João*

*Prado E. Juara*

ALEXANDRO DE OLIVEIRA-94602  
Assinado de forma digital por ALEXANDRO DE OLIVEIRA-94602980104  
Data: 2025.08.21 16:50:11 -04'00'

14



# PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



*poderia sim, poderia, claro que poderia, mas também poderia ter sido indagado por qualquer consórcio que queria participar. Luciano, nesse ato da licitação, você poderia entrar com a indagação, ah por que que tem esse item aqui? Então isso é uma tratativa, Luciano, na hora da do edital. Você quando vai participar da licitação, você pega o edital, você lê: "Eu sou compatível com isso ou não? Eu consigo atender isso?" Não. Então, certamente alguma empresa consorciada fora daqui leu isso aí, certamente não quis indagar e nem entrar em em embate com essa questão, senão teriam entrado com ação já para trancar o processo de licitação da concessão." Em seguida o vereador Eraldo Markito disse: "Quero quero responder aqui a pergunta que o vereador Luciano falou. Quero respondê, ô Luciano, por que o prefeito Nei não fez ainda a defesa que era que a população também tem um conhecimento, porque o prefeito tem um advogado que é o mesmo advogado que defendeu a concessão da água de Juara. Como que ele vai fazer uma defesa se ele tem interesse do outro lado também? Tipo, ele defende a água de Juara. A água de Juara é uma é uma das empresas donas da empresa de lixo. Como que o advogado da prefeitura vai se manifestar? Como é outra coisa, a população tem que saber que quando e saiu mês passado a defesa pro município fazer a defesa da decisão judicial, um dos advogados também do município que é que é concursado pegou férias. É isso. A população tem que saber. Eh, tá aí o um exemplo, se depender do advogado de Cuiabá lá, vamos falar logo bem bem claro, aonde uns dos sócios desse advogado tem esquema de corrupção e dentro do município de Juína, dentro do município de Sinop e fora outros municípios, eles não vão fazer essa defesa para defender a população juarense. A população tem que saber da realidade do que tá acontecendo no nosso município de Juara. Se eu fosse o Nei, eu já tinha mandado embora esse advogado no dia primeiro de janeiro, se eu fosse o Nei, porque a gente já sabe da história desse advogado. Aí como que fica com o advogado recebendo não sei quantos mil por mês e na hora de fazer uma defesa não faz? Como que ele vai fazer se ele também é advogado da água de Juara? Não tem como. Então aí é a mesma coisa da gente cruzar o braço e tá acontecendo que tá acontecendo. O juiz tá apertando, tá apertando. Juiz ainda tá sendo muito bom com a população juarense, tá até com dó, porque o juiz tá pedindo, pelo amor de Deus, prefeitura, se manifeste. E a prefeitura tá assim, ó, cruzado o braço, ninguém quer manifestar. Será que a gente vai ter que tirar dinheiro do bolso aqui nessa Casa do vereador e pagar um jurídico para fazer essa defesa? Será que é isso, Patrícia, que a gente tá vendo." Com a palavra a Presidente Patrícia Vivian disse: "Eu quero em cima da sua pergunta, da sua resposta, vereador Markito, e complementar também a fala do vereador Luciano Oliveira, Secretário. Nós sabemos que as tratativas do prefeito atual, juntamente com o senhor e toda a equipe de vocês ali, ela, o Nei, e em todo momento que ele fala para nós vereadores dessa Casa de Leis, principalmente via ligações e pessoalmente, ele nos afirma que ele não tem interesse em manter esse contrato para esses vereadores. Porém, perante a sociedade, entrevistas em meios de comunicação, ele fala que ele sim que ele tá revendo o processo, tal, mas para nós ele já deixou claramente que ele não tem o interesse em e com prosseguir com essa com esse contrato. E, é do seu conhecimento, junto com as reuniões com o prefeito e com o vice-prefeito, que ele não tem realmente o interesse em se e em continuar com esse contrato?" Com a palavra o Secretário Salvador disse: "Patrícia, ele sempre falou o seguinte, que ele não é questão de não ter interesse. Ele falou contrato é bom, processo é bom, só que ele tá buscando viabilidade financeira, entendeu? Aí é a questão do prefeito. Agora, se ele falou para vocês pessoalmente, eu gostaria que você falasse para ele falar pessoalmente até pra população*

*Eraldo* *Markito*

ALEXANDRO DE OLIVEIRA-94602  
Assinado de forma digital por ALEXANDRO DE OLIVEIRA-9460208104  
Data: 2025.08.21 08:01:04

15

[www.juara.mt.leg.br](http://www.juara.mt.leg.br) / [camarajuara@hotmail.com](mailto:camarajuara@hotmail.com) / [camara@juara.mt.leg.br](mailto:camara@juara.mt.leg.br)

Ouvidoria: [ouvidoria@juara.mt.leg.br](mailto:ouvidoria@juara.mt.leg.br) / 0800.643-1009 / 66 3556-3601

Rua Nelson Taborda Lacerda, 59-S - Centro - Telefone 66 3556-1260 - CEP 78575-000 - Juara - MT



# PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



que ele não quer o contrato. Essa é a questão dele. Eu tô querendo dizer assim que ele tá tentando de uma forma ou outra, nós lá, todo mundo, achar uma forma de viabilidade econômica para a questão dessa da questão do lixo". Em seguida, a Presidente Patrícia Vivian disse: "O senhor, o senhor acredita que ele pode ter perdido algum prazo em ter respondido a com seus advogados, na sua concepção de vista, que o senhor tem acompanhado tudo isso daí? O senhor acredita que ele possa ter passado de algum prazo de ter se manifestado é juridicamente?" O Secretário Salvador Pizzolio disse: "Não, ele não tem assim esse perdido esse prazo, tanto é que tá no prazo ainda dele poder fazer isso. Então, como eu disse, eu não conversei com o prefeito ainda, e, presidente, de repente ele tem alguma uma fala sobre isso". Certo. E eu vou aguardar agora conversar com ele depois da dessa reunião aqui pra gente ver se ele tem alguma posição com relação a isso, mas ele tá ainda tá no prazo ainda". Com a palavra a Presidente Patrícia Vivian disse: "Tá. Outra pergunta que eu queria fazer ao senhor e em todo momento que o senhor nos é eu vi aí na nas declarações do senhor, o senhor fala que existe uma segunda opção. Então hoje Juara tem uma segunda opção, a não ser esse contrato de R\$432.000.000,00 (quatrocentos e trinta e dois milhões)". Em seguida o Secretário Salvador Pizzolio disse: "Se for justo e for correto e juridicamente certo perante Tribunal de Contas e Justiça Estadual e Ministério Público, nós, se eles determinarem que Prefeitura de Juara tem e pode, nós vamos achar uma solução, Zé, né, para fazer a coleta, como nós vem fazendo, e cuidar do lixo da cidade. Agora se o Tribunal de Contas, Ministério Público, Ministério de Contas, a Justiça, todo mundo alegar que tem que ser deliberado para essa função ser PPP, público privada, a parceria ou consorciada ou concessão, aí já não é com o executivo, é outras questões. Então nós precisamos saber o que que a legislação vai dizer pra gente, mas que nós estamos trabalhando estamos. É árduo, é, Patrícia, é duro, é difícil, é cuidar dessa coleta, cuidar de resíduo de resíduo, cuidar de tudo, mas que a prefeitura vai buscar seus meios, as formas de dinheiro, recurso financeiro e se adequar." Em seguida a Presidente Patrícia Vivian disse: "Muito obrigado, Secretário". Dando continuidade aos questionamentos, a Presidente Patrícia Vivian passou a palavra ao vereador Zé Galvão. Em seguida, o Vereador Ze Galvão disse: "É, eu acho que tá, ficou claro que, nenhum gestor se preocupou em resolver o em resolver o problema do lixo, não é verdade, Salvador? E, inclusive o último que assinou o processo largou a batata quente na mão do do gestor atual que me assina um contrato desse o dia 30 (trinta) nos 45 (quarenta e cinco) minutos do segundo tempo. Então, tudo é muito estranho, mais para um país que trabalha 2.600 (duas mil e seiscentas) horas por ano para pagar imposto, que vem dar aí em torno de 108 (cento e oito) dias só para pagar imposto. Tem pessoas na nossa região que eu falo para vocês, se não ser cauteloso na hora de fazer esses estudos, não sou contra pagar uma taxa. Favor de pagar uma taxa do lixo. Mas se não fazer um estudo, tem pessoas no nosso município, que a gente que anda bastante no município sabe que tem pessoas que não tem condições de pagar R\$20,00 (vinte reais) por mês uma taxa de lixo. Aí eu falo para você, que tempo hábil para começar a cobrar a taxa desse lixo se o município não tem o dinheiro? Tá? Então, a minha preocupação é essa. Tem pessoas que não têm condições de dar R\$20,00 (vinte reais) por mês numa taxa de lixo. Então, a minha preocupação e eu espero que vocês faça se caso isso venha a acontecer, que eu depender de mim não vai acontecer, porque até então tá muito mal explicado. A audiência pública que teve aqui não foi a audiência pública. Foi um uma coisa muito, é bom nem falar muito porque senão você acaba estressando, mas eu espero que se caso passe e que o nosso gestor venha assinar esse convênio, que vocês faça e olhe a população,

*Audiência*

*Ze Galvão*

*Inalva*

*E*

*Salvador*

ALEXANDRO DE OLIVEIRA:94602  
Assinado de forma digital por ALEXANDRO DE OLIVEIRA:94602980104  
Dados: 2023.08.21 14:48:30 -0500

16



# PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



porque tem pessoas no nosso município que não tem condições de pagar R\$20,00 (vinte reais) por mês numa taxa de lixo. Então tem que pensar bem, resolver o problema, o município vai ter que resolver, porque isso já em todos os municípios já tá se resolvendo. Então nós não pode ser diferente. Nós hoje já é um município de médio porte. E, nós temos uma área muito grande no nosso município urbano. O senhor é que é do urbanismo, o senhor sabe disso. Então, eu espero que venham fazer um estudo muito bem feito, que que não venha prejudicar mais o município nosso, porque o que vai pagar conta sempre é o mais fraco, Então, eu espero que faça um estudo muito bem feito para que isso venha acontecer.” Em seguida o Secretário Salvador Pizzolio disse: “Ô Zé, só respondendo agora tua pergunta sobre a questão dos prefeitos, você falou que os exercitores não fizeram nada, Eu acho que todos fizeram sua parte, né, dependendo da sua necessidade, seu tempo e as suas dificuldades que eles passaram, né? Prefeito passado compraram caminhões, era na época de caçamba, aí veio o seu Edson, comprou o caminhão internacional maior que tinha ali de compactação, O Oscar também acho que fez manutenção e conseguiu comprar, Prefeito Carlos comprou a Câmara até no final do ano doou recurso para comprar um caminhão. Markito tava aqui também, Zé, o João, E foi feito, Tá sendo feito. Agora tem que se cuidar. A gente fala agora com relação à tarifa. Vando, pode colocar esse último dado do Sebrae para mim aí, última tratativa que teve, tem um contrato aí. Aí, esse daí, o prefeito assinou agora um contrato, Zé, para contratação do Sebrae. O Sebrae vai determinar e vai apontar e não vai dizer como vai fazer, mas ele vai dar um norte para prefeitura falar e discutir com a população através de audiência pública, conversas todos com a tratativa com a Câmara, de qual forma e como a gente vai poder cobrar essa tarifa, que valor que pode ser, como que vai ser. Então, tá aí contratado o Sebrae, eles já vão estar a campo aí fazendo essa pesquisa e vão entregar, né, depois pra população e vai discutir também com todo mundo que forma que vai ser feito isso. Então, tá aí o contrato assinado. Eu acho que é só isso que tem aí, né, Vando? Depois fechou, né? Então, pessoal, tá aí. E, a questão de taxa vai ser discutida amplamente, Zé, você sabe. E nós hoje pagamos a taxa, quem paga IPTU paga a taxa, já paga a taxa de 10% do IPTU que você paga na sua casa, tá? Esse ano foi lançado 11 (onze) milhões de IPTU, arrecadou 5 (cinco) milhões até agora. Todo ano se arrecada 50% só do valor que é exposto. Então, quer dizer, 50% da população paga por 50% da outra que não paga, Então, essa é uma despesa que a gente tem que tá pagando, Quem paga certo paga pelo outro, tá? E, com relação a aos termos que vai ser feito isso aí, Zé, tem a questão da tarifa social, tem questão de discussão sobre isso, baixa renda, tudo isso vai entrar nesse estudo aí que vai ser apresentado e nós vamos estar apresentando a população. Todos os lugares já estão pagando, Por quê? Porque é uma exigência federal. Se o prefeito não fazer isso agora, a partir do ano que vem, ele vai estar renunciando receita, e renunciando receita, ele responde por improbidade administrativa, Então, os prefeitos vão ser obrigados a fazer a questão da tarifa, de que forma nós vamos discutir e apresentar a sociedade a melhor forma, maneira possível, Eu não gostaria de pagar nada, Zé, como você falou, é taxa demais pra gente pagar já. Só que, infelizmente, a legislação e a situação econômica para viabilizar essa questão do lixo precisa ter sua arrecadação. Então é isso, é essa forma.” Continuando, a Presidente Patrícia Vivian passou a palavra ao vereador João Rissotti. Na sequência, o vereador João Rissotti disse: “Bom dia, senhora presidente, colegas vereadores, secretário Salvador, comunidade juarense, secretário, é, a preocupação nossa de todos os vereadores aqui é a única, no qual já foi posto aqui e falado, é o valor da taxa, a valor que a gente tem a

*Amp.*

*João Rissotti*

*Patrícia Vivian*

ALEXANDRO Assinado de forma  
DE digital por ALEXANDRO  
OLIVEIRA:94602 OLIVEIRA:94602980104  
Data: 2025.08.21  
980104

17



# PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



preocupação, que eu acho que não estamos nem discutindo a valor de taxa ainda, que esse projeto da taxa não está na Câmara ainda, e sim uma concessão que a gente tá vendo aí, concessão de uso para 35 (trinta e cinco) anos e a preocupação é não é só os valores de 430 (quatrocentos e trinta) e poucos mil, é o pós dela que vai para 600 (seiscentos), 900 (novecentos), 1(um) milhão aí em 5 (cinco) anos. E, eu estudei bastante esse projeto, esse projeto não, esse contrato que foi feito, é um contrato que a gente vê de primeiro mundo, é onde que a gente gostaria que acontecesse e sim com recurso do município que está pagando essa empresa. E, nós estamos pagando pra empresa como normal, o projeto é muito bom que foi feito, esse contrato é um contrato excelente, mas não para situação de Juara que a gente vê o valor tão alto que tá acontecendo, é claro que todos nós gostaríamos de catasse o sofá que jogou em frente de casa, catasse as madeiras velhas, e, eu vejo quando eu estava como secretário de meio ambiente, quantas coisas que vinha em cima da gente, do Ministério Público, é em cima de nós, olha, vai em cima do secretário, um secretário cobrando o MP cobrando o secretário de meio ambiente em cima do secretário de Salvador que era da cidade, que é da cidade, e a cobrança era grande, conseguimos mudar bastante coisa né Salvador, inclusive fizemos um ecoponto no qual que a gente é para ampliar esse ecoponto de várias situação e não conseguimos chegar ainda determinado momento, determinado coisa, questão custo o município, primeiro ano e dessa empresa, eu vejo assim que é catar o lixo, catar o lixo e dar o destino dele. Segundo ano, investimento, inclusive pros catadores moradores, os catadores de rua, os catadores de lixo para poder se beneficiar e nós arcamos com essa despesa, A prefeitura arcar com essa despesa pagando pra empresa e a empresa ressarcir R\$30.000,00 (trinta mil) um mês os catadores de papelão, latas e tudo mais aí que é onde que eles que através da do Ministério Público, Ministério Público não, né? Através até da Dra. Caroline que tava batendo muito em cima na época, até como tava com secretário na época em cima pra gente arcar essas despesas, arcar que eu falo em cima do processo, em cima do projeto da questão catação de lixo, Então o projeto é excelente, é muito bom. E, aí vem aí a e as destinar os lixos, que nem o secretário salvador já falou, destinação de lixo, de latinhas, de e restos de construção, o próprio lixo e galhos, essas coisas, qual começamos a fazer esse trabalho também e um destinação de várias situação, mas quem vai pagar vai ser nós da população, É isso aí, secretário, que é a maior polêmica nossa, a maior discussão nossa aqui é o contribuinte, é nós da do município começar a pagar essa taxa no qual nem aqui esse projeto não tá na Câmara ainda e já vem com projeto e um valor alto aí que a gente não nem sabe que valor que é. Essa é a maior preocupação de todos os colegas vereadores e sim da comunidade juarense. E, e eu vejo assim mais é a questão que quando chegar esse projeto aqui da coleta de lixo, é sim, é nós que vamos discutir depois sobre e essa questão do contrato, a maior revolta dos vereadores é não ter passado pela Câmara, passar a discussão. A audiência pública, beleza, passou pelo executivo. O legislativo não fizeram um compromisso com ninguém e não ouviu a população de Juara. É qual que agora até marcaram a audiência pública para poder ver 99% da população com certeza não vai querer pagar taxa de lixo como a gente já paga 10% em cima da do IPTU, e a gente vê, secretário, cada vez mais a preocupação nossa e deixando nós assim mais questão de não fazer esse compromissos com o município, R\$400.000,00 (quatrocentos mil reais) mês a questão desde aí não sei se vai passar na Câmara ou não vai, então, nós estamos analisando ainda. Pedimos até que não tinha, pedimos várias e situações aí com prefeito, com o executivo, Nós das comissões de todas as comissões aqui junto fizemos alguns pedindo,

*Audiência*  
*Dr. J. J. J. J.*

*Erub* *Ó* *Juara*

ALEXANDRO DE OLIVEIRA-946029 Assinado de forma digital por ALEXANDRO DE OLIVEIRA-946029  
Data: 2025.08.21 16:50:22  
80104

18



# PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



*inclusive o impacto orçamentário que não tinha nesse nesse desse desse projeto agora que tá aqui com nós aqui, que é a parte da arrecadação, então a nossa preocupação mais aqui gostaríamos de deixar para você também aberto.” Com a palavra o Secretário Salvador Pizzolio disse: “Só para motivo de esclarecimento, a gente para população hoje a gente recolhe 17 (dezesete) toneladas de dia de lixo, nós temos 3 (três) caminhões, são 500 (quinhentas) toneladas mês, 500.000 (quinhentos mil) kg aí de lixo recolhidos mensalmente na cidade de Juara. E, nós trabalhamos com 19 (dezenove) pessoas, a equipe quase toda lá, e 3 (três) caminhões mais os motoristas, São 5 (cinco) motoristas, todo esse lixo é feito esse trabalho. Hoje nós gastamos em média com aterro sanitário 120.000,00 (cento e vinte mil) ao mês. As equipes terceirizadas que a gente tinha 100.000,00 (cem mil reais). Vamos colocar os caminhões mais 100 (cem), então nós gastamos em média R\$300.000,00 (trezentos mil reais) por mês, 300 (trezentos), 350 (trezentos e cinquenta). Quando não temos problemas maiores com caminhões, que aí vai demanda de peça maior de de equipamento que a gente tem que adquirir. E é nessa média de 300 (trezentos) a 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil) mês. Isso com coleta porta a porta, fora se eu for colocar na conta a limpeza urbana do pessoal nosso todo de poda limpeza de tira e essa retirada de galhos de de entulhos que os caminhões fazem, nosso, nós temos 1 (uma) pá e 2 (dois) caminhões que faz limpeza contínua da cidade. Então tudo isso somando aí a Juara hoje se produz aí uma média de com todos aí terceirizados que fazem catatreco, que fazem e catatal que faz o catatal, como é que é? Disk-Entulho, né? Aquela carretinha lá. Você coloca mais uns 10.000 1000 kg aí por baixo eu tô colocando, então são quase 30.000 kg de produção de lixo diária no município de Juara e que é destinação ou lixão, essa parte é descarte ou muita delas que eu tô limpando e não paro de limpar que é na beira da cidade, aí vocês já vê as entradas aí como é que tá, de vez em quando a gente tem que estar limpando constantemente e colocando aí placa e colocando tudo para notificação, Alex, mas as pessoas não têm cuidado e é por aí que a gente encaminha. Então esse serviço, João, ele é contínuo e não para. Sobre o que você falou do dos valores, é realmente a gente sabe disso aí, a gente vai debruçar sobre isso e eu creio que a gente vai chegar num acordo, um denominador, Zé, eu acho que vai chegar num acordo certo para que as coisas caminhem legalmente perante a todos a o Tribunal de Contas que dê o caminho pra gente também direcionamento, Eu sei que a gente cabeça pensando aqui, todo mundo junto vai levar para um caminho certo pra administração de Juara”. Com a palavra o vereador João Rissotti disse: “Só e levando mais secretário que eu acho que tinha que ter um projeto em cima aí, alguma coisa mais aí, a questão é a gente fala, vê com essa empresa, inclusive temos reunião para isso hoje às 2 (duas) horas da tarde, né? E, a questão, um exemplo, é a produção que vai aumentando, a questão dos projetos que é feito da construção dos barracões, das construções que vai vindo, inclusive cata pneu aí que a gente paga em torno de R\$8.000,00 (oito mil reais) mês e para poder uma empresa catá-lo pneu levar foi 3 (três) carretas que saiu essa semana, semana passada. Então, e, a gente chegar no bom senso, eu acho que nós temos que sentar junto com os vereadores e prefeito e resolver com talvez até essa empresa consegue abaixar mais os valores e não a questão de ter esse aumento anual, sim, a gente estabilizar um ano aí alguma coisa mais pra gente ter um resultado, porque nós temos o Ministério Público, tem juiz determinando pra gente poder fazer e nós aí estamos parado, é, a gente não quer responder por isso, não só nos fato desde aí, mas sim nós acharmos uma solução imediato para isso, É, inclusive com a própria empresa que diminui o preço, valores e não só mensal, mas sim anual, que é a preocupação nossa é o anual, mensal*

*Alex*

*João Rissotti*

*Rissotti*

*João*

*João*

ALEXANDRO DE OLIVEIRA-94602980104  
Assinado de forma digital por ALEXANDRO DE OLIVEIRA-94602980104  
Data: 2025.08.21 09:24:44



# PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



agora 400 (quatrocentos) e poucos mil a gente vai empatar o serviço praticamente, A questão é o anual, daqui 1 ano, 2, 3, 4, 5 e até os 35 anos, como diz o vereador Markito aí, e vai cair nos no na a questão Catuaí, Águas Claras aí que a gente vê a situação maior, certeza, Markito, Isso aí já tem resolução até 2033 aí para poder todos os municípios resolver 100% da coleta de lixo, então a preocupação cada vez mais aí e sim a gente entrar e achar solução, não só com prefeito e secretário e nós vereadores nos junto". Em seguida, o Secretário Salvador Pizzolio disse: "Eu acho que é isso, João. Tá certo. Chegar num acordo, conversar, debater." Dando prosseguimento, a Presidente Patrícia Vivian passou a palavra ao vereador Eraldo Markito para que ele fizesse a última pergunta. Com a palavra o vereador Eraldo Markito disse: "Senhora presidente, colegas vereadores, população presente, eu oriento e nós conversar com o prefeito hoje que a gente tem a reunião, solicitar aí a defesa dele ao poder judiciário, e, colocando as suas condições que tá o município de Juara hoje, como agora depois que abriu o processo de licitação, agora que a prefeitura veio contratar o Sebrae para fazer o estudo de quanto que vai ficar as taxas de lixo em Juara, nos distrito, eu oriento a gente conversar com o prefeito, solicitar a defesa dele ao poder judiciário, porque nesse momento realmente o município não tem condição nenhuma de esta dando ordem de serviço para pagar essa empresa. Se ele fazer isso, ele vai ter que tirar dinheiro da saúde, do esporte, da estrada, de tudo para poder manter essa folha. Então eu oriento ele fazer essa defesa após e pedindo o cancelamento desse contrato e após esse estudo técnico pelo Sebrae que vai ser feito não sei quanto tempo que vai que leva que esse estudo tinha que ter feito antes desse processo de licitação, que esse se esse estudo tivesse feito antes, nós não estava aqui hoje discutindo, e, passando esse perreço, nós vereador, o prefeito também, a gente tem que bem lembrar que nós nove vereador junto com o prefeito, vice, nós estamos com a faca no pescoço modo desse contrato que foi feito final de ano, nos últimos acréscimo do segundo tempo, e, para uma pessoa que para mim um irresponsável por que da gestão passada que não devia ter feito esse processo de do jeito que foi feito, colocando todo mundo agora e com a faca no pescoço. Então eu só oriento o prefeito municipal fazer a defesa, pedir o cancelamento desse contrato e após que sair esse estudo pelo Sebrae, né, João? Aí vamos ver que preço que vai realmente a população vai pagar, os distritos vai pagar e abre abre-se um novo processo de licitação para empresa que coletar o lixo com um processo com audiências públicas nos distritos, nos bairros que a população possa acompanhar. Não audiencinha que foi feita aqui, foi a mesma audiência que foi feita também do plano diretor, que foi feito 32 (trinta e duas) perguntas pra empresa e não soube responder nenhuma. Então é um trem que a gente precisa, né, Zé Galvão, de transparência o nosso município de Juara, porque não hoje não dá, hoje não dá. Se assinar essa ordem de serviço, o município vai tirar de outras fontes para poder tá pagando essa empresa." Finalizando os questionamentos, a Presidente Patrícia Vivian disse: "Eu quero aqui agradecer ao secretário de Salvador Pizzolio por ter aceitado vir aqui e discutir com nós sobre esse assunto, né? Nós sabemos, secretário, que apesar de todo o seu aval e toda a e a os a o senhor tem toda a liberdade de decidir, como todos os secretários, mas nós sabemos que o prefeito e o vice-prefeito são os maiores responsáveis por essa decisão agora, mas foi muito importante a sua vinda aqui a estar declarando a toda a esclarecendo a sociedade e juarense e principalmente esses vereadores, E quero deixar aqui claro a toda a população mais uma vez que esse projeto ele não passou pela Câmara Municipal de Juara, foi um projeto aprovado no final do ano e mais uma vez deixar ciente a população para que todos que não entenderam o que veio para essa casa de leis aqui no dia da

Ampl.

João

Pradito

E

João

ALEXANDRO  
DE  
OLIVEIRA-946  
02950104

20



# PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



*sessão extraordinária foi o pedido de abertura de crédito no valor de R\$2.000.000,00 (dois milhões de reais) para que desse andamento e a ordem de serviço a essa empresa. Então, o que nós reprovamos? A ordem de serviço, não a assinatura do contrato que já estava feita em dezembro. Então, se hoje o lixo e tudo que está acontecendo na cidade de Juara está acontecendo, foi porque esse processo não passou pela Câmara de Vereadores. E quero aqui agradecer e convidar o senhor novamente para retornar ao seu lugar. Obrigada. Salvador Pizzolio.”* Em seguida, o Secretário Salvador Pizzolio disse: *“Oi, senhor presidente, obrigado pelo convite. Obrigado a todos os vereadores, a quem esteve presente aqui, a quem tá em casa, dizer que a gente tá à disposição. Nós vamos continuar esse debate, essa discussão hoje à tarde e se Deus quiser pedir a Deus, né, que que dê um caminho certo e dê discernimento pra gente, pra gente poder encontrar uma forma certa, não prejudicando o cidadão e não trazendo transtorno pro município, pra cidade, é o que a gente quer o trabalho aqui de cabeça pensante junto a gente consegue chegar num consenso, tá bom? Muito obrigado a todos eu tô a disposição.”* Ato contínuo, a Presidente Patrícia Vivian declarou encerrada as interpelações, e em seguida passou-se a ordem do dia e solicitou ao Segundo Secretário Ver. João Rissotti, a conferência das assinaturas no Livro de Presença e este constatou o Quórum. Ato contínuo, passou-se a fase da **Ordem do Dia**: Sob a Primeira Secretaria do Ver. Eduardo do Boxe, foram lidas as matérias em pauta na ordem do dia. Foi apreciado em única discussão a **Solicitação de Urgência do Poder Executivo Municipal ao Projeto de Lei Municipal nº 057/2025**, de autoria da Prefeitura Municipal de Juara que, Autoriza o Poder Executivo a realizar no orçamento vigente, abertura de Crédito Suplementar e dá outras providências. Posta em discussão, não havendo quem queira discutir, foi posta em votação, sendo aprovada por unanimidade. Foi apreciado em Única Discussão o **Requerimento nº 054/2025** - de autoria do Plenário – Vereadores que assinam que, Requer a Dispensa dos Pareceres das Comissões Permanentes ao Projeto de Lei Municipal nº 057/2025, de autoria da Prefeitura Municipal que, Autoriza o Poder Executivo a realizar no orçamento vigente, abertura de Crédito suplementar e dá outras providências. Posto em discussão, discutiram a matéria, os vereadores: Eraldo Markito e Zé Galvão. Posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Foi apreciado em Única Discussão o **Projeto de Lei Municipal nº 057/2025** - de autoria da Prefeitura Municipal de Juara que, Autoriza o Poder Executivo a realizar no orçamento vigente, abertura de Crédito Suplementar e dá outras providências. Posto em discussão, não havendo quem queira discutir, foi posto em votação, sendo aprovado por unanimidade. Foi apreciado em Única Discussão o **Projeto de Lei Municipal nº 056/2025** - de autoria da Prefeitura Municipal de Juara que, Autoriza o Poder Executivo a realizar no orçamento vigente, abertura de Crédito Suplementar e dá outras providências. Posto em discussão, discutiram a matéria, os vereadores: Eduardo do Boxe, Zé Galvão, Patrícia Vivian, Eraldo Markito e Luciano Olivetto, foi posto em votação, sendo aprovado por unanimidade. Foi apreciado em Única Discussão o **Projeto de Lei do Legislativo nº 012/2025**, de autoria dos vereadores: Eraldo Markito e Luciano Olivetto que, Dispõe sobre a denominação do Ponto de Apoio de Saúde, localizado na Linha III do Assentamento P.A. Vale do Arinos, neste Município de Juara-MT. Posto em discussão. O vereador Eraldo Markito discutiu a matéria. Posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Foi apreciada em Única Discussão a **Moção de Aplausos nº 011/2025** – de autoria da Vera. Patrícia Vivian – ao Senhor Diou Serafim Donizeti Datsch Rodrigues de Rezende, Presidente da AMPLAC - Associação dos Moradores e Produtores de Leite de Aguas Claras, pelos relevantes serviços prestados à frente da referida associação. Posta em discussão, discutiram a matéria, os vereadores: Patrícia Vivian, Eraldo Markito, Zé Galvão, João Rissotti, Eduardo do Boxe e Ganso Costa. Posta em votação, foi aprovada por unanimidade. Foi apreciada em Única

ALEXANDRO DE OLIVEIRA:94602980104  
Assinado de forma digital por ALEXANDRO DE OLIVEIRA:94602980104  
Data: 2025.08.21 16:50:58 -0400'

21



# PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



Discussão a **Moção de Aplausos nº 012/2025** – de autoria da Vera. Patrícia Vivian - à atleta Ana Beatriz Pilocelli e ao instrutor de esportes do município, Everaldo Miranda Galdino, em reconhecimento ao brilhante desempenho e à relevante representação do município na 4ª Copa Lucas do Rio Verde de Karatê, evento de nível estadual realizado nos dias 07 e 08 de junho de 2025, que reuniu diversas cidades do Mato Grosso. Posta em discussão, discutiram a matéria, os Vereadores, Patrícia Vivian, Eduardo do Boxe e Luciano Olivetto. Posta em votação, foi aprovada por unanimidade. Foi apreciada em Única Discussão a **Moção de Aplausos nº 001/2025** – de autoria do Ver. Luciano Olivetto – à equipe do CTA/SAE do município de Juara-MT, em reconhecimento à premiação nacional recebida no âmbito do SUS. Posta em discussão, discutiram a matéria, os Vereadores Luciano Olivetto, João Rissotti, Eduardo do Boxe, Patrícia Vivian, Eraldo Markito e Zé Galvão. Posta em votação, foi aprovada por unanimidade. Não havendo mais matérias em pauta e finalizada a Ordem do dia, passou-se as **Considerações Finais: os vereadores, Luciano Olivetto, Eraldo Markito, Ganso Costa, Alex, João Rissotti, Zé Carlos Mototáxi, Zé Galvão, Eduardo do Boxe e Patrícia Vivian, dispensaram o uso da palavra.** Não havendo mais vereadores inscritos nas Considerações Finais, a **Presidente Patrícia Vivian** agradeceu a presença de todos, e não havendo mais nada a tratar, convocou os Senhores Vereadores e Convidou a População em geral para a Audiência Pública para tratar de assuntos sobre a implantação da taxa de lixo, os problemas recorrentes na coleta de resíduos sólidos no município e as irregularidades já denunciadas no processo de concessão dos serviços públicos de manejo de resíduos sólidos urbanos, a ser realizada no dia 21 de agosto de 2025, às 18h00, no Plenário da Câmara Municipal de Juara, e declarou encerrada a sessão às dez horas e vinte e dois minutos (10h22). Eu, Eduardo Zimmerman Costa, Primeiro Secretário, mandei digitar a presente ata, que segue por mim assinada e pelos demais Edis, a qual passará por apreciação e votação na próxima sessão ordinária.

Juara-MT, 18 de agosto de 2025.

Patrícia Alves Vivian da Guia

Israel Costa

Eduardo Zimmerman da Costa

João Batista Rissotti

Alexandro de Oliveira

ALEXANDRO DE OLIVEIRA:94602980104  
980104

Assinado de forma digital  
por ALEXANDRO DE  
OLIVEIRA:94602980104  
Dados: 2025.08.21  
16:41:49 -04'00'



# PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



Continuação das Assinaturas dos Vereadores na Ata da 20ª Sessão Ordinária, realizada em 18/08/2025.

Eraldo Francisco Alves Eraldo Francisco Alves

José Carlos Rodrigues Cardozo José

José Mercedes Galvão Filho José Mercedes Galvão Filho

Luciano Aparecido de Oliveira Luciano Aparecido de Oliveira

Áudio da Sessão na íntegra disponibilizado no endereço:  
<https://www.juara.mt.leg.br/institucional/audios> e arquivado nos Anais da Câmara Municipal de Juara.